

Noticias da Al-Baiäz nº 9

28. Fevereiro. 2011

Al-Baiäz – Associação de Defesa do Património

CONTROLO DAS PLANTAS INVASORAS:

Um Desafio para o Século XXI

No passado dia 24 de Fevereiro, a Al-Baiäz – Associação de Defesa do Património deu início, na área da serra da Nexebra (concelhos de Avaiázere e Ansião), ao projecto "Controlo das Plantas Invasoras: um desafio para século XXI". É um projecto a médio prazo para desenvolver nos cinco concelhos do Norte do distrito de Leiria (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande).

Chamam-se plantas invasoras às espécies oriundas de outra região que se adaptam e proliferam muito bem em novo ambiente competindo, assim, com as espécies nativas por nutrientes, luz solar e mesmo por espaço físico. Em agricultura, uma planta é considerada invasora quando ocorre em local e momento indesejado, interferindo negativamente no cultivo. Normalmente as pessoas referem-se às invasoras como planta daninha ou erva daninha.



l emos assistido, nestes últimos anos, a um significativo aumento da área invadida pelas espécies exóticas quer pelo seu domínio natural, quer devido aos fogos, o que as torna uma ameaça a muitas das comunidades nativas.

Estamos preocupados com a proliferação de plantas invasoras na nossa Região. As espécies invasoras são consideradas a segunda maior causa de perda de biodiversidade a nível mundial. Por outro lado, são cusadoras de alterações e imapactos negativos a vários níveis, nomeadamente:

impactos na saúde pública; impactos económicos; impactos nos lençóis freáticos e impactos nos equilibrios dos ecossistemas.

Há muitas espécies invasoras na nossa Região mas, actualmente, as invasoras que mais nos preocupam são o espinheiro-bravo (*Hakea sericea* Schrader), a árvore do paraíso (*Ailanthus altissima* (Miller) Swingle) e as várias espécies que todos conhecem como mimosas: acácias, falsa-acácia, acácia-mimosa, acácia-de-folhas-grandes, espinheiro-karro, etc...

O principal objectivo deste projecto é sensibilizar a população em geral para as consequências ambientais da proliferação das plantas inavasoras na região e, ao mesmo tempo, recolher informação sobre as espécies invasoras, as áreas invadidas, a identificação de algumas causas da sua disseminação e avaliar alguns dos impactos para que as autarquias possam tomar algumas medidas para evitar uma calamidade ambiental.